

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



TEMPLATE RESUMO

FORMAÇÃO DOCENTE E TEORIA CRÍTICA: EXPERIÊNCIA, REDENÇÃO E BEM-VIVER NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Keyla Morales de Lima Garcia;

Email: kmoralesdelima@gmail.com; Universidade Federal de São Carlos UFSCar

Resumo

O presente trabalho problematiza a precarização da formação docente na contemporaneidade, marcada pela hegemonia da razão instrumental e pelo fenômeno da semiformação (*Halbbildung*), que reduz o fazer educativo a processos técnicos e produtivistas. A justificativa reside na necessidade urgente de resgatar o papel do professor como intelectual crítico, capaz de realizar uma leitura da realidade que contemple as contradições sociais e as subjetividades dos sujeitos do campo. O objetivo geral é analisar como a articulação entre a Teoria Crítica, especificamente os conceitos de Walter Benjamin e Theodor Adorno, e as epistemologias do Bem-viver pode reorientar as práticas pedagógicas na Educação do Campo. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência analítico, de base materialista histórico-dialética, construído a partir de vivências em uma disciplina de pós-graduação sobre ócio e decolonialidade, cruzadas com o estudo da literatura de cordel e práticas estéticas camponesas. Os resultados indicam que o conceito benjaminiano de experiência (*Erfahrung*) encontra eco nas práticas de resistência dos movimentos sociais, como a mística e as arpilleras. Tais práticas funcionam como dispositivos de interrupção do tempo linear do capital, promovendo o que Benjamin denomina como "escovar a história a contrapelo". Demonstra-se que a incorporação do Bem-viver (*Sumak Kawsay*) na formação docente permite o reconhecimento de saberes ancestrais e a valorização do ócio radical como tempo de criação e reflexão, contrapondo-se à lógica da eficiência tecnocrata. Conclui-se que a formação de professores deve transcender o mero treinamento metodológico, apostando na categoria da Redenção como horizonte ético e político. A educação, sob esta ótica, assume

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



sua função primordial de resistência contra a barbárie, possibilitando a construção de uma consciência histórica emancipatória que dialogue com a totalidade da vida camponesa. Assim, a integração entre a crítica frankfurtiana e a decolonialidade oferece caminhos para que o educador atue não apenas na transmissão de conteúdos, mas na mediação de processos de cura e libertação dos territórios e das subjetividades.

Palavras-chave: Formação de Professores. Teoria Crítica. Bem-viver. Educação do Campo. Walter Benjamin.